

Aos vinte e dois dias do mês de Novembro de 1943, reuniu-se no edifício dos Paços do Concelho, na sala para esse fim destinada a Comissão Municipal de Turismo sobre a Presidência do Ex^{mo} Vereador e seu Presidente o Sr. Dr. António Bartolomeu Gomes, tendo comparecido os vogais Senhores Joaquim Augusto Pereira do Carmo, Camara Manuel, Dr. Agostinho Felício Pereira Leivo, engenheiro Humberto Esteves Mendes Louveira, António Gary Vates Bordovil e António Borges Barreto. Aberta a reunião às 21 horas, foi lida aprovada e assinada a acta da reunião anterior. Em seguida o Ex^{mo} Presidente comunicou ter enviado, em devido tempo, um telegrama de felicitações ao Sr. António Ferro, pelo X aniversário da sua posse, e ter oficiado do Secretariado da Propaganda Nacional sobre os contingentes mensais de gémeos distribuídos e não entregues ao Hotel Alentejano, a fim de dar cumprimento às deliberações tomadas na última reunião, passando, seguidamente a ler rubrica por rubrica, as bases do projecto do orçamento ordinário dos Serviços de Turismo para o ano de 1944, submetendo-o à apreciação e aprovação da Comissão. Esta aprovou-o fazendo-lhe as alterações resultantes das propostas que se seguem. O Sr. António Bordovil estranhou não ver incluído no orçamento qualquer verba destinada a melhorar o arranjo da feira de S. João. O Sr. engenheiro Mendes Louveira associa-se às palavras do Sr. António Bordovil e propõe que as várias verbas do orçamento, que acaba de ser lido, seja deduzida uma percentagem de 10% para constituir outra verba que se destinaria a um subsídio fixo a conceder a uma comissão idónea que se proporia realisar melhoramentos e arranjos na feira de S. João de 1944. O Sr. Presidente diz que de facto não foi

incluída nos orçamentos qualquer rubrica áquella fins destinada, assim como as verbas destinadas a obras de melhoramentos no Hotel Alentejano e Pousada Elborense, segundo o plano estabelecido pelo Secretariado da Propaganda Nacional, por contar incluídas nos 1.ºs orçamentos suplementar a organizar com o saldo, que no fim do anno as contas dos Serviços de Turismo hão-de apresentar. O Sr. Borges Barreto diz saber que em breve vai vagar a casa contigua ao Posto de Turismo, na Praça do Giraldo, onde está instalado o escritorio do notario Vinto Bastos, propondo que a Commissão procurasse arrendá-la, a fim de ampliar o citado Posto, que presentemente se encontra com as suas installações muito aglomeradas, não pertando espaço aproveitavel para comodidade do turista. A Commissão resolveu proceder ás diligencias necessarias, no sentido proposto, ficando o Ex.^{mo} Presidente de se entrevistar com o proprietario da casa.

Correspondencia: - Foi lido um officio da Casa do Povo de Aradas pedindo livros para a biblioteca que vai criar. A Commissão resolveu enviar-lhe algumas publicações que possa. Carta da Sociedade Harmonia Elborense, pedindo auxilio para a sala que inaugurou em homenagem ao alentejo, que é inaugurada a todo o forasteiro. A Commissão deliberou contribuir com alguns livros ou publicações existentes nos seus arquivos e alguns que possa adquirir até ao montante de duzentos escudos. Carta de Antonio Guedes, solicitando um annuncio para a 64.ª edição de 1944 do Anuario bancario de Portugal. A Commissão, por falta de verba não pôde fazer o annuncio. Da Casa do Alentejo, pedindo-lhe se faça cedidas, por 15 cêditos as gravuras que a Commissão possa referente a Exposição feita nesta cidade por Alberto Cuttinho. A Commissão resolveu cedê-las, mas só depois de as ter utilizado, publicando-as

Casa para
Posto de Turis-
mo

no seu botatim. Carta de Pedro Mouralho, pedindo que seja
dito se a Commissão estará disposta a subsidiar a monogra-
fia de Évora ou se desfaria ficar com uma separata des-
se trabalho. A Commissão resolveu tomar o compromisso
de ficar com seis exemplares de livro e dez dos correntes.
Ainda sobre as varias verbas mencionadas no arcamen-
to, que se destinam a auxiliar a manutenção d' servi-
ços, o Sr. Joaquim Camara lembra que ao serviço es-
tremo da Bibliotheca a Camara fornece luz e agua, re-
duzindo o seu custo ao minimo. Tambem o Sr. Presi-
dente diz que a luz e a agua devem ser fornecidas gra-
tuitamente ás installações do Turismo, por serem de fa-
cto serviços municipais. Tambem quanto á verba esta-
bellecida no art.º 8.º alinea 15.ª subsidio á Bibliotheca Publica
& Arquivo Distrital, para auxiliar a leitura estrema,
esta Commissão considera-a excessiva, uma vez que a
luz é actualmente fornecida por serviços municipais.
O engenheiro Sr. Mendes Correia, propõe que seja lançada
no acto um voto de profundo pesar pelas escriptas, pro-
mativas do Ex.º Ministro das Obras Publicas Sr. engenhei-
ro Duarte Pacheco e engenheiro agronomo Sr. Jorge
Amorim, ocorridas nos dias 2, e, como lhe parece que
será a ultima vez que assistirá a estas reuniões, por
motivos da sua transferencia para Lisboa agradece
toda a consideração que lhe foi dada e oferece toda
a sua boa vontade. O Sr. Presidente lamenta a perda
de tão bom colaborador e vê sair com pesar um
grande amigo, de Évora, á qual Sra. Ex.ª dedica
grande carinhos e todos os seus generosos esforços,
especialmente como Director dos Edificios do Sul, onde
a sua accão foi de umas bondade e util, aproveita
a oportunidade para infermar a Commissão que
foi solicitada pela Camara de Setubal a repetir ali
a conferencia que realizou no Porto em Maio prete-
rito. "Evora Acropole de Portugal". Para tal effeito co-

Subsidio
á Bibliotheca
Publica

Voto de
pesar pela
morte do Ex.º
Ministro
Duarte Pacheco

Saida da
Sra. Ex.ª
L. Mendes
Correia

Comissão de Propaganda da Turinca em Salubridade
licita da Comissão, autorisação para que o seu Juiz
vario Julio Espanca e os ali auxiliar na propagação dos
elementos de propaganda de Évora, visto estão familiar
risado com aquelle trabalho. A Comissão posteriormente
deu autorisação ao solicitado e resolveu que as despesas
da ida do Sr. Presidente sejam consideradas para os
devidos efeitos como representação official desta Co-
missão dentro do plano de propaganda a favor
desta cidade. O Sr. engenheiro Mendes Corvoio e o vogal
Sr. Dr. Felício Brazão, felicitaram o Sr. Presidente por tal
facto e Évora por mais uma vez ser engrandecida
e exaltada, tão propiciamente, as suas belezas ar-
quitectónicas. Sendo a Comissão ponderado a existência
de muitas pensões e casas de pasto que funcionam de
maneira illegal a Comissão resolve voltar a insistir,
junto da Presidencia da Camara para que se faça um
inquérito, com vista á sua legalisação e protaecto do
pagamento da taxa de turismo a que por lei são obri-
gados. Sobre a tenção facinto o Ex.^{mo} vogal Sr. Dr. Felício
Brazão communica, com muita satisfação, que por mo-
tivo de uma visita sagitaria que lá poucos dias ali
faz como Advogado de Lande, verificou que as suas ins-
talações foram grandemente melhoradas encontra-
do-se á par das melhores de Évora, mais diz que re-
cusa autorisação a outras casas de pensão por não
se encontrarem em condições hygienicas de serem re-
placadas. O Sr. Presidente apresentou á apreciação da Co-
missão a planta do novo projecto de apuramento do
Cargo de Aviz que altera aquelle ha tempos approved,
sem approved. O Sr. Borges Barreto propõe que seja
lançado para acto um voto de pesar pela morte ^{da mãe} do vo-
gal Sr. Basilio da Costa Oliveira occorrido hax em Fre-
jaís - Barcelos o que motivou a sua não comparencia
a reunião de hax. A Comissão associo-se a voto
proposto. Não havendo mais nada a tratar, foi eu-

errada a reunião da qual para constar se lavrou a pre-
sente acta que eu Luiz W. Mendes Cintra, 2º official,
servindo de chefe da secretaria municipal, redigi e
subscrevo, resolvendo a entulilha uarada a linhas 31
de folhas doze verso.

Antônio Barros Fernandes
João Augusto Faria de Azevedo
Basilio de Azevedo
Antônio Boys Baeta